

## SEGURANÇA

# Comunidade se mobiliza e reforma posto policial

**Novo espaço foi inaugurado esta semana, em praça de Jardim da Penha, em Vitória**

▲ **FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redgazeta.com.br

Após uma longa espera e sem conseguir sucesso em seu objetivo, moradores e comerciantes de Jardim da Penha, em Vitória, decidiram arregaçar as mangas para reformar, por conta própria, o Destacamento da Polícia Militar (DPM) do bairro, que fica na Praça Regina Frigeri Furno.

A iniciativa foi da coordenadora de segurança da associação de moradores do bairro, Tereza Bernardo Motta, que bateu à porta de vários comerciantes em busca de verba ou mesmo de móveis e eletrodomésticos para equipar o local. “Conseguimos a doação de cadeiras, geladeira, vidro e vários outros itens”.



**O objetivo dos moradores era melhorar as condições de trabalho dos policiais**

Com o montante arrecadado, a associação comprou tinta e pagou a mão de obra da reforma.

A inauguração do novo espaço aconteceu na manhã de quarta-feira, com um café a manhã também bancado por comerciantes da região.

Com o montante arrecadado, a associação comprou tinta e pagou a mão de obra da reforma.

Tereza acredita que oferecer condições para que os policiais trabalhem de forma confortável é fundamental. “Conseguimos dar o mínimo de dignidade. Essas melhorias certamente serão refletidas em

mais segurança para todos os moradores do bairro”, destaca.

## DEMORA

A coordenadora reclama que o espaço ficou parado por muito tempo, sem receber nenhum tipo

RICARDO MEDEIROS

## APOIO

*“Essa unidade estava havia vários anos parada. Ninguém nunca fez nada. Melhores condições de trabalho representam mais segurança”*

**TEREZA MOTTA**  
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

de reforma de qualquer governo, mesmo após vários pedidos. “Os móveis estavam abandonados, paredes sem pintura e janelas velhas. Os policiais estão aqui para servir a população. Eles precisa, ser mais valorizados”.

O próximo passo da associação, segundo a coordenadora, é viabilizar recursos para a compra de um ar-condicionado.

## PM diz que obra não era necessária

▲ A reforma do Destacamento da Polícia Militar (DPM) não era necessária, segundo o coronel Edmilson dos Santos, chefe do Comando de Polícia Ostensiva Metropolitana (CPOM). Segundo ele, a polícia conta, hoje, com planejamento e recursos para compra de material e realização de reforma em todas as unidades.

O coronel explica que, embora tenha esse nome, a unidade de Jardim da Penha não é considerada um DPM. “Trata-se apenas de um ponto de apoio para os policiais. Um destacamento precisa de uma estrutura administrativa, com sargentos e cabos voltados para a organização do local. Isso não é feito ali”, aponta.

Edmilson agradeceu a reforma, mas esclareceu que no local não é feito o trabalho de planejamento policial. “É só uma base”, diz.